

1º CONGRESSO NACIONAL DOS TRABALHADORES GRÁFICOS DA CONATIG

Praia Grande 26 e 27 de Setembro de 2005

Auspícia: LO-TCO – Suécia

Organiza: CONATIG e UNI Gráficos

Site: www.conatigunidadegrafica.com.br

E-mail: conatig@terra.com.br

Tema: Recapacitação e Formação Profissional na Indústria Gráfica e da Informação Gráfica

Levando em conta que a Indústria Gráfica e da Informação Gráfica atravessa permanentes mudanças tecnológicas, a CONATIG deverá estar preparada para consensar com os empresários gráficos e com o governo por meio do FAT, ou outra instituição, uma proposta que permita levar a Recapacitação e a Formação Profissional a todos os trabalhadores e trabalhadoras que a necessitem.

Considerando que apesar de um grande avanço tecnológico ter tomado conta das empresas e conseqüentemente eliminou muitos postos de trabalho nas áreas convencionais do setor da tipografia e do fotolito convencional;

Considerando que apesar desse avanço tecnológico ainda existem muitos profissionais gráficos em áreas do setor convencional e carente de uma recapacitação profissional para a sua permanência no setor gráfico;

Considerando que é muito claro que a recapacitação profissional dos gráficos convencionais, traz um enorme desenvolvimento técnico para o setor e para as empresas com a junção da prática e vivência gráfica aliada ao processo das novas tecnologias por meio da informática;

Neste sentido, o 1º Congresso Nacional dos Trabalhadores Gráficos da CONATIG, decide:

1. A CONATIG definirá uma equipe integrada por dois / três dirigentes que, com o apoio de peritos, e técnicos nas áreas gráficas estarão encarregados de elaborar um Projeto de Recapacitação e Formação Profissional que depois de ser consensada com o grupo das entidades afiliadas, possa ser dirigida às organizações patronais e ao governo, com o objetivo de buscar apoio e financiamento para o mesmo;
2. O prazo máximo para a apresentação desta proposta será de oito meses, a contar do fim do 1º Congresso constitutivo da CONATIG;
3. A equipe de responsáveis para elaboração do da proposta se colocará em contato com os organismos nacionais distintos, como Escolas SENAI, Universidades, etc., como também com Sindicatos na América e Europa, poder chegar a uma proposta sustentável.
4. Se deverão arbitrar meios para a construção de uma proposta bi ou tripartite, já que somente deste modo será possível obter um financiamento que permita o seu desenvolvimento.

É o que propomos.